



Escrito por **Rodrigo Nunes do E. Santo**, criador do evento Semana do Alemão e do **Curso de Alemão E-Fritz**.

## **Material de Apoio 2ª Semana do Alemão**

**[www.estudaralemao.com.br](http://www.estudaralemao.com.br)**



## Faça seu cérebro trabalhar a favor!

A maior questão quando falamos em estudar alemão não é a quantidade de horas que você estuda o idioma. Mas sim, se aquilo que você está estudando é algo que você **gosta ou ama**.

Grave bem o que vou escrever aqui: **VOCÊ SÓ APRENDE AQUILO QUE VOCÊ AMA!** Entendeu? Sugiro que você, antes de qualquer coisa, crie uma relação com o idioma alemão. Como? Comece a pesquisar por aspectos da cultura alemã que te agradam.

Comece pesquisando algumas músicas no YouTube. Procure pelas músicas dos cantores alemães mais conhecidos, **procure estudar e conhecer** um pouco mais sobre a cultura do país, e então **identifique um ponto-chave** que tem muito a ver com você na cultura alemã!

Talvez o estilo de construção de suas casas, a forma como atuam na indústria, a culinária típica, a forma de se vestir das pessoas... **tudo aqui pode ser utilizado para gerar uma conexão mais íntima com o idioma** e, assim, fazer com que seu cérebro trabalhe a favor do seu aprendizado.

Pois como eu mesmo disse há pouco, só aprendemos aquilo que amamos. É impossível obrigar alguém de humanas a estudar matemática, por exemplo.

E você definitivamente não pode obrigar seu cérebro a aprender alemão e a memorizar palavras no idioma se você mesmo não gosta do idioma ou só está fazendo isso por algum outro objetivo e não por vontade própria.

Talvez o maior segredo de todas as pessoas que se intitulam “gurus” do aprendizado de idiomas seja este: **TODAS** elas criam uma espécie de **relacionamento com a língua**, algo que vai muito além de dinheiro ou ambição, algo que as conecta emocionalmente com aquilo que elas estão estudando, e isso eu posso garantir a você... **FUNCIONA!**



# Se eu começar agora, onde posso chegar?

Uma pergunta que qualquer pessoa que está iniciando seus estudos em um novo idioma se faz é esta acima. Nunca conheci um só aluno que não quisesse saber onde ele poderia chegar se estudasse X minutos ou Y horas por dia.

A maioria dos professores daria a resposta padrão e muito batida:

**DEPENDE!**

Eu hein?!

Agora vamos ao meu raciocínio...

**TODAS** as pessoas do mundo nascem com a capacidade de memorizar palavras diariamente.

**Nosso cérebro é igual**, todos temos uma quantidade parecida de neurônios, o que acontece é que algumas pessoas utilizam mais determinada área do cérebro do que outras, porém, a habilidade de falar e memorizar palavras que vemos no dia-a-dia é a mesma para todos.

Um **chinês** irá memorizar palavras em chinês, um **russo** irá memorizar palavras em russo, um **alemão** irá aprender palavras novas em alemão, e assim por diante. Logo, seu cérebro é sim capaz de memorizar palavras novas diariamente, mesmo que em um idioma diferente.

Talvez a capacidade de fixação dessas palavras por parte de seu cérebro não seja a mesma para o alemão, **mas você é sim capaz** de reter um percentual daquilo que você estuda diariamente no que eu chamo de Núcleo de Conhecimento.

Se você estudou química, certamente já viu o que é um átomo e sabe que ele é composto pela massa de nêutrons, prótons e elétrons.

A massa central de neutros e prótons é quase impossível de ser desintegrada, já os elétrons podem ser perdidos ou compartilhados com outros átomos. E é aí onde quero chegar.

Sempre quando estudamos uma quantidade de palavras em um novo idioma, nosso cérebro retém um percentual dessas palavras, que formam o **Núcleo de Conhecimento** naquele idioma, compondo um grupo de palavras que não será mais esquecido. O restante fará parte de uma massa volátil, que eventualmente pode ser esquecida e lembrada, mas que nem sempre estará lá.

Se você ler agora **10 palavras em alemão** com suas respectivas traduções, seu cérebro irá reter cerca de **20-40%** desse conteúdo, o restante poderá ser ou não esquecido. Então de **10** palavras, você memorizou **4**, são palavras que você reconhecerá quando as ver em um texto, artigo, postagem, ou até mesmo se ouvir um alemão falando.

As demais podem desaparecer com o passar dos dias. Talvez você consiga reter mais palavras do que eu informei, mas em média uma pessoa retém esse percentual durante seus estudos.

Existe também um grupo de palavras que são mais frequentes em textos do que outras, essas palavras tendem a ser mais fixadas em nossa memória devido à quantidade de vezes que as lemos ou escutamos no dia-a-dia. Dessa forma, se você estudar **10 palavras novas por dia** terá estudado mais de **3.600 palavras** ao final de um ano, e terá retido em sua memória pelo menos **800 palavras**.

Eu sei que 800 palavras não tornam ninguém fluente em um idioma, mas é um **grande começo**. Você saiu do absoluto zero e chegou na incrível marca de 800 palavras. E quando digo 800, é o valor mínimo, se você se empenhar pelo menos 30 minutos por dia durante um ano, certamente encerrará o ano sabendo mais de 1.500 palavras.

Uau! Agora sim essa brincadeira ficou séria! Com **1.500 palavras** você se comunica bem em alemão e pode montar incontáveis frases.

Agora, se você for do tipo mais conservador e preferir utilizar um número mais discreto no início, comece estudando **DUAS palavras novas por dia**.

As chances de você não se esquecer mais dessas palavras serão enormes, e você aprenderá cerca de **60 palavras novas em alemão por mês** estudando apenas alguns minutos por dia.

**A receita para isso é muito simples:** pegue qualquer texto ou artigo em alemão, anote duas palavras e consulte-as em um dicionário. Em seu caderno, escreva três vezes cada uma dessas palavras usando uma caneta com cor de destaque, por exemplo, uma caneta vermelha. Escreva a palavra original em alemão e, em seguida, tente escrever o significado dela sem consultar novamente o dicionário.

Após escrever seu significado, escreva a palavra usando nosso alfabeto, usando aquela técnica que aplico em minhas aulas.

### **Vejamos aqui um exemplo:**

Você pega duas palavras em alemão, duas palavras novas, a palavra **Hausaufgabe** e a palavra **Zimmermädchen**. São dois palavões para quem está começando, mas tudo bem. Então você faz a seguinte anotação em seu caderno:

Hausaufgabe – Tarefa de Casa (ráus áuf.gabe)

Zimmermädchen - Camareira (tsímar mêdchen)

Você anotou a palavra original, a tradução e a forma como essa palavra seria escrita usando as letras de acordo com a forma tal como as pronunciamos.

É claro que você não aprende a escrever as palavras usando este guia de pronúncia da noite para o dia. Mas se seguir passo-a-passo as aulas do curso, criará essa habilidade em pouco tempo.

Uma coisa ainda mais curiosa que percebi nos meus alunos foi o fato deles conseguirem memorizar melhor as palavras quando liam somente o guia de pronúncia e não a palavra em alemão.

**O motivo disso eu é simples:** seu cérebro tende a ficar em uma zona de conforto com relação a todos os aspectos de sua vida, e isso vale para idiomas.

Uma vez na zona de conforto, ele tende a estranhar ou, como eu prefiro dizer, causar “**estranheza**” em você quando você tenta aprender um novo idioma. Simplesmente pelo fato desse novo idioma apresentar uma construção de palavra diferente do seu idioma nativo.

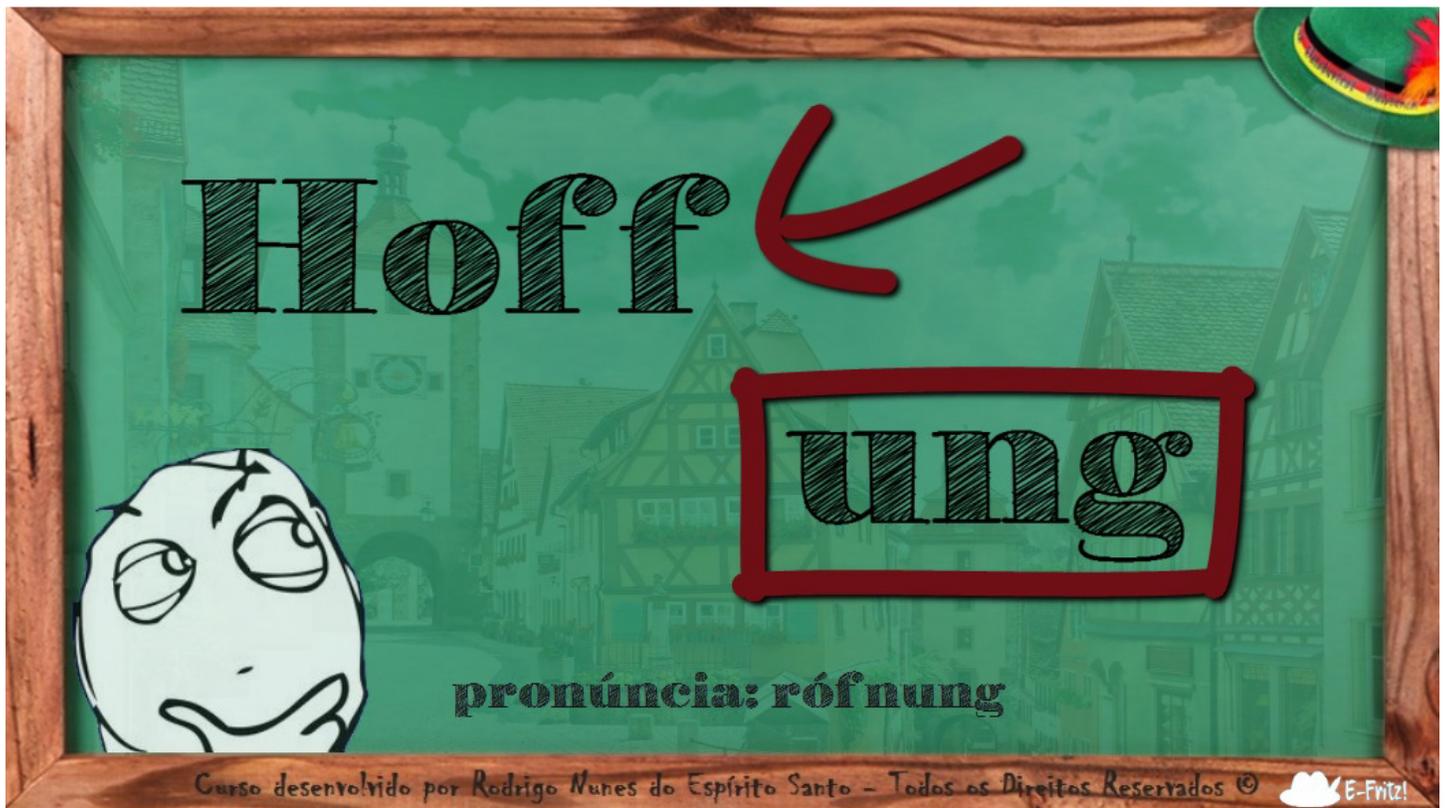
Quer um exemplo mais prático? Imagine deitar para dormir em seu quarto e acordar em um mosteiro abandonado...

Você certamente teria um surto ao levantar-se pela manhã e ver as paredes de concreto ou pedra com lindas barras de ferro na janela ou coisa do tipo. Todo esse sentimento de estranheza é causado pelo fato de seu cérebro ter sido exposto a um **ambiente diferente**, e o mesmo acontece quando ele é exposto a um idioma diferente.

Para um brasileiro, o chinês é o idioma mais difícil de aprender do mundo. Talvez para um chinês, o idioma mais difícil seja o português. Imagina ter de aprender vinte e tantas letras diferentes de um alfabeto diferente e então estudar palavras com sons mais estranhos ainda, sem chances... E mesmo assim vemos chineses falando o português, mesmo que para pedir um pastel de “flango”.

Isso prova que, mesmo com todas as barreiras impostas pela nossa mente, há uma forma de contornarmos isso e tornarmos o estudo do novo idioma **divertido e agradável**.

# Entendendo a dinâmica das palavras no Alemão



Algo que trabalho pesado no meu **curso online** é a estruturação das palavras no alemão, ensinando ao aluno o que é cada parte de uma palavra, até porque estamos acostumados a ver os famosos palavrões no alemão aparecendo aqui e ali, e é justamente aí que nos assustamos e temos vontade de sair correndo.

Mas e se alguém te mostrasse que essas palavras podem ser repartidas em duas ou três partes para serem mais bem estudadas e analisadas? E se alguém te mostrasse algumas receitas para construir palavras novas a partir de palavras que você já sabe?

No caso da imagem acima, temos a palavra **Hoffnung**, que em alemão significa esperança. Qualquer pessoa que leia esta palavra pela primeira vez já terá medo da língua alemã logo de cara.

Mas e se eu te disser que posso explicar a origem dessa palavra, demonstrando o que realmente aconteceu com a primeira palavra para chegarmos nesse palavrão?

**Antes de tudo, deixa eu te falar uma coisa:** TODOS os verbos no alemão terminam com **EN** ou apenas **N**. Então aqui temos a nossa palavrinha-chave que deu origem ao palavrão: **hoffen**.

Esta palavra significa **ESPERAR** (no sentido de ter esperança, esperar que algo aconteça). Simplesmente removemos as letras **EN** e adicionamos as letras **UNG** ao seu final, obtendo um substantivo derivado de um verbo.

**Hoff + ung = Hoffnung** (Esperança - derivada do verbo esperar)

Um outro exemplo grandioso disso é a palavra **Entschuldigung**. À primeira vista dá até vontade de chorar lendo esta palavra logo quando começamos a estudar o alemão, mas se aplicarmos essa "**engenharia reversa**" nela teremos o seguinte:

Sabendo que as letras **UNG** foram adicionadas à parte principal de um verbo no alemão, resta fazermos a seguinte conta:

**Entschuldigung – UNG = Entschuldig**

Temos então o **radical de um verbo**, sendo assim, para sabermos que verbo é esse, adicionamos a terminação mais tradicional de um verbo em alemão, as letras **EN**. Temos então: **Entschuldigen** (desculpar-se).

Logo, ao lermos este palavrão em um texto sabendo dessa grande "**sacada**", seremos capazes de detectar o verbo que deu origem a esta palavra.

O exemplo inverso seria válido aqui também, você poderia muito bem saber que "**entschuldigen**" significa "**desculpar-se**" mas não saber que "**Entschuldigung**" significa "**Desculpa**".

Mas, tendo conhecimento desta técnica simples, você logo notaria que aquele palavrão era **derivado de um verbo** que você já conhecia e seria capaz de sugerir em sua mente um significado para ele.

Há uma infinidade de regras para **transformação de palavras em alemão** em demais palavras. Uma delas é remover o infinitivo do verbo, as letras **EN**, e adicionar as letras **BAR**, dando origem a um adjetivo!

## **Vejamos um exemplo:**

Vamos pegar aqui um verbo muito fácil em alemão, o verbo identificar, que em alemão dizemos “**identifizieren**” (pronúncia: identifitsírren).

Podemos então retirar as letras **EN** e adicionar as letras **BAR** ao final da palavra “**identifizier**”, obtendo o adjetivo “**identifizierbar**”.

A palavra “**identifizierbar**” é um **adjetivo que se originou do verbo** identificar em alemão e que significa “identificável”, indica que algo pode ser identificado. E podemos ir mais além e inverter o significado desse adjetivo.

Se temos agora uma palavra que significa “**identificável**”, podemos inverter isso facilmente e dizer “**inidentificável**”! Como? Simplesmente adicionando as letras **UN** à frente do adjetivo anterior, veja só:

**Un + identifizierbar = Unidentifizierbar (inidentificável)**

Agora pare e pense um pouco... De apenas um verbo, você gerou **mais duas palavras** aplicando uma técnica quase que matemática e muito simples. Logo, se você aplicar essa técnica a **100 verbos**, você multiplicará seu vocabulário por três num piscar de olhos.

É bom demais pra ser verdade não é mesmo?

Vamos pegar outro exemplo de palavra que não seja um verbo. Tomemos como exemplo as palavras **Zimmermädchen** e **Durchführbarkeit**.

- Uau! Professor, assim você me mata do coração!

Calma! Irei mostrar passo a passo que essas palavras não são um bicho de sete cabeças. Começemos pela “palavrinha” **Zimmermädchen**:

Podemos dividi-la ao meio: **Zimmer** + **Mädchen**, onde a palavra Zimmer significa “quarto” e a palavra “Mädchen” significa garota. Temos então a palavra Camareira, ou se preferir, a menina que cuida dos quartos. Tudo bem, este aqui é

um exemplo mais simples de um substantivo composto por outros dois substantivos.

Agora vamos subir um pouco o nível da brincadeira e brincar com a palavra **Durchführbarkeit**. Se você detectou a palavrinha BAR aí no meio, você certamente já deve saber onde quero chegar.

Se temos as letras BAR no meio da palavra, é porque esta palavra se originou de um verbo. E a parte do verbo que deu origem a esta palavra é a palavra que antecede as letras BAR, ou seja, a palavra Durchführ.

Aplicando então aquilo que aprendemos agora há pouco, adicionamos as letras EN à palavra Durchführ e obtemos o seguinte:

Durchführ + EN = **durchführen** (todos os verbos começam com a letra em minúsculo).

Agora sabemos o verbo que originou aquele palavrão, e este verbo significa “**executar**” ou “**realizar**”.

Vamos então para a engenharia reversa deste palavrão, construindo-o do zero:

- 1) durchführen - EN = Durchführ (radical do verbo)
- 2) Durchführ + BAR = durchführbar (executável, realizável)
- 3) durchführbar + KEIT = Durchführbarkeit (viabilidade, capacidade de realização, capacidade de implementação, exequibilidade).

Você pôde ver que de um simples verbos, gerados um adjetivo, e desse adjetivo, um outro substantivo, usando apenas algumas receitinhas de bolo. Ah, antes que você me pergunte, **todos os verbos e adjetivos são escritos com a primeira letra em minúsculo!**

Aqui, você pôde ver que nem tudo no alemão é esse monstro como todos costumam pensar. Se aplicarmos algumas pequenas receitas, podemos nos tornar capazes de deduzir o significado de inúmeras palavras com base em apenas uma palavra, como foi o caso da palavra **Durchführbarkeit**.

E é justamente nessa tecla que eu tanto bato em meu curso. Em outras palavras, enquanto outras pessoas te ensinam a decorar, ou melhor, tentar decorar tudo, meu curso te ensina a lógica por trás das palavras, de modo a potencializar seus estudos.



